

Relatório da Administração

Companhia: A Yara Brasil Fertilizantes S.A. ("Companhia", "Yara Brasil" ou "Yara") é uma controlada da Yara International ASA, companhia fundada em 1905 na Noruega que possui presença mundial, com cerca de 17 mil funcionários e vendas para mais de 140 países. A Yara International está listada na bolsa de valores de Oslo, na Noruega, e em 2024 registrou receita de US\$ 13,9 milhões. A Yara, líder mundial em nutrição de plantas, cultiva conhecimento para alimentar o mundo e proteger o planeta de forma responsável. Para concretizar esses compromissos, lidera o desenvolvimento de ferramentas agrícolas digitais destinadas à agricultura de precisão e trabalha em estreita colaboração com seus parceiros em toda a cadeia de valor de alimentos com o objetivo de desenvolver soluções sustentáveis e ser a Companhia de nutrição de plantas do futuro. No Brasil, a Yara contribui para desenvolver a agricultura nacional, contemplando em suas soluções nutricionais todos os tipos de solos e culturas. A Companhia também fornece soluções industriais para a redução de poluentes, melhorando a qualidade do ar das cidades. Presente no país desde a década de 1970, a Companhia possui sede em Porto Alegre e escritório em São Paulo, 5 fábricas de produção (sendo uma delas de fertilizante líquido), 13 unidades misturadoras de fertilizantes, com presença nos principais polos de produção agrícola. Também possui duas unidades de produção de soluções industriais e uma unidade portuária própria. As fábricas consistem em uma unidade de acidulação e granulação na cidade de Rio Grande - RS, uma unidade de granulação em Ponta Grossa - PR, uma unidade de ácido sulfúrico em Paulínia - SP, uma unidade de acidulação, granulação e ácido sulfúrico em Cubatão - SP que produzem fertilizantes básicos fosfatados (Super Fosfato Simples - SSP e Super Fosfato Triplo - TSP) e outros fertilizantes complexos (NPK no mesmo granulado), bem como ácido sulfúrico para a indústria. Além disso, no complexo de Cubatão há produção de nitrógenos para o segmento industrial e de fertilizantes, produzindo amônia e derivados, tais como ácido nítrico, nitrato de amônio tanto técnico quanto fertilizante. Também produz ácido sulfúrico, ácido fosfórico e fosfatados de alta concentração (Fosfato Monoamônico - MAP e YaraBasa). A fábrica de Sumaré - SP produz fertilizantes líquidos para aplicação foliar, no solo ou como revestimento de produtos NPK adicionando micronutrientes aos grânulos. E em São Luís - MA há fabricação de fertilizantes destinados às culturas de palma e cacaueiro. A capacidade instalada de produção de fertilizantes básicos é de aproximadamente 2 milhões de toneladas por ano, os quais são usados nas misturas para formulações NPK que são entregues ao consumidor final. A Companhia conta com píer próprio na unidade de Rio Grande - RS, que utiliza para a logística de produtos. Nas unidades misturadoras, fertilizantes básicos adquiridos dos fornecedores nacionais e do exterior são misturados (mistura física de grânulos), encasados e entregues aos clientes. A história da Yara no Brasil iniciou em 1977, ainda como Norsk Hydro, com escritório no Rio de Janeiro - RJ. Naquela época, o foco era a comercialização de fertilizantes para fertirrigação. Os negócios prosperaram em 2000 com a aquisição da Adubos Trevo e com o estabelecimento da sede em Porto Alegre - RS. Mais tarde, em 2006, a Yara adquiriu também a Fertibrás. Em 2013, atingiu a liderança no Brasil com a aquisição do negócio de fertilizantes da Bunge. Em 2014, adquiriu 60% da companhia brasileira Galvani Indústria, Comércio e Serviços S.A. (Galvani), criando uma joint venture para incrementar sua participação na cadeia de produção de fertilizantes fosfatados, reduzindo a dependência de fertilizantes importados no Brasil. Em julho de 2019, Yara e Galvani encerraram a joint venture, havendo a separação dos ativos das companhias. Com isso, passaram ao controle da Yara as operações de Paulínia - SP, responsável pela acidulação, produção de fertilizantes fosfatados e misturas, e o projeto de Serra do Salitre, complexo mineral integrado de mineração e beneficiamento de rocha fosfatada, acidulação, produção de fertilizantes fosfatados e misturas NPK. Ainda em 2016, para acompanhar o consistente crescimento do mercado agrícola brasileiro, a Companhia anunciou o investimento de R\$ 2 bilhões no complexo de Rio Grande - RS. O projeto amplia e moderniza o complexo industrial, que contempla píer próprio com ligação com o modal ferroviário, uma fábrica de produção, um conjunto de misturadoras de fertilizantes e armazéns

de depósito de produtos. Em novembro de 2017, a Yara assinou um acordo para adquirir a Vale Cubatão Fertilizantes Ltda., localizada em Cubatão - SP, reforçando sua relevância no mercado de fertilizantes e visando seu crescimento no segmento industrial. A transação no valor de US\$ 255 milhões foi concluída em maio de 2018 e inclui um robusto complexo de nitrógeno e fosfatos com uma capacidade de produção anual de aproximadamente 200 mil toneladas de amônia, 600 mil toneladas de nitratos, divididos entre o segmento de fertilizantes e industrial, e 980 mil toneladas de fertilizantes fosfatados. Em março de 2018, a Yara inaugurou a nova fábrica de YaraVita, em Sumaré - SP, a primeira da Companhia voltada para produção dos fertilizantes foliares e micronutrientes fora da Europa, adotando as mesmas tecnologias fabris e seguindo os altos padrões internacionais da Companhia. Esses padrões estabelecem uma criteriosa seleção de matérias-primas que, associada à tecnologia de formulação da Yara, garantem aos agricultores uma alta performance agronômica com sustentabilidade ambiental. Em dezembro de 2020, a Yara incorporou a GICS Indústria e Comércio e Serviços Ltda., antiga Galvani Indústria, Comércio e Serviços S.A., a qual era detentora de 100% de seu capital. Composta pelas fábricas de Paulínia (responsável pela acidulação, produção de fertilizantes fosfatados e misturas) e Serra do Salitre (mineração e beneficiamento de rocha fosfatada). Em 2021, a Yara decidiu encerrar parcialmente suas operações na planta de Paulínia, mantendo em operação apenas o segmento industrial para produção de ácido sulfúrico. Em 2021, a Yara concluiu seu projeto no complexo de Rio Grande, dobrando sua capacidade de produção, mistura e expedição de fertilizantes, se tornando o maior e mais moderno complexo industrial de fertilizantes da América Latina. Com capacidade para suprir a demanda dos agricultores brasileiros de vários estados nos próximos 25 anos; esse projeto significa um grande passo frente ao potencial de crescimento do mercado brasileiro. Em 01 de agosto de 2021, a Eurochem assinou um acordo de compra de ações com a Yara Brasil Fertilizantes S.A. para venda do projeto de mineração e beneficiamento de fosfato em Serra do Salitre com contraprestação em dinheiro no valor de R\$ 2,3 bilhões equivalentes a aproximadamente US\$ 418 milhões. Em 22 de fevereiro de 2022, foi concluída a transação de venda da companhia Salitre Fertilizantes Ltda. com o recebimento do valor de R\$ 2,3 bilhões, pagos pela companhia Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. Em 18 de março de 2022, a Yara tornou-se acionista da Orbia - razão social Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. - adquirindo 14% das ações da companhia, no montante de R\$ 80 milhões, passando a ser acionista minoritária da Orbia. Em 28 de abril de 2023, foi deliberado o aumento do capital social da Orbia em R\$ 117.700 milhões e com isso a participação da Yara no patrimônio da Orbia reduziu de 14% para 12,21%. A partir dessa nova estrutura o Itaú, Bayer e Bravium reduziram sua participação de forma proporcional, passando a deter 12,82%, 59,98% e 14,99% das ações, respectivamente. As quatro companhias possuem participação no conselho de administração da Orbia, que opera de forma independente. A Orbia é um marketplace e programa de benefícios para o agronegócio, com mais de 240 distribuidores e cobertura nacional em insumos como defensivos, sementes e fertilizantes. Conecta produtores rurais a uma rede e facilita seus processos, pois é a única companhia que oferece, de forma integrada, benefícios por meio de um programa de pontos e uma ferramenta de compra e venda de insumos e commodities agrícolas online. A Orbia possui o maior programa de fidelidade do agronegócio brasileiro, contando com aproximadamente 190 mil usuários cadastrados e parceiros que são líderes em seus segmentos, como Bayer (defensivos agrícolas), Yara (fertilizantes), Boehringer-Ingelheim (saúde animal) e Bunge (originação de grãos). A Yara encontrou na Orbia um modelo de negócio inovador e que apresenta forte sinergia com sua estratégia de digitalização, pautada pelo foco na experiência do cliente e o objetivo de alcançar 25% do total das vendas de produtos no Brasil via plataformas digitais, como e-commerce e marketplace, nos próximos anos. Em 11 de fevereiro de 2025, a Yara anunciou a decisão de hibernar a operação de fosfato (unidades de ácido sulfúrico, ácido fosfórico e granulação) em Cubatão - SP e ácido sulfúrico em Paulínia - SP; o plano teve início imediato e a perspectiva é de que o processo seja finalizado ao longo do ano de 2025. A hibernação está alinhada com o projeto de redução de custos global em andamento na empresa, priorizando as atividades mais relevantes dos negócios enquanto busca sua direção estratégica geral, com foco em agricultura regenerativa, soluções de baixo carbono e prosperidade. **Recursos Humanos:** Com 5.214 colaboradores, a Yara Brasil possui diretrizes que visam a geração de um ambiente corporativo diverso, que estimule o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores. Desde 1910, o barco viking tem sido parte do logotipo da Yara; ele anuncia as origens norueguesas da Companhia e de sua cultura. A ambição, curiosidade, colaboração e responsabilidade são os valores da Companhia e as palavras que melhor caracterizam a forma como os colaboradores da Yara trabalham em conjunto e em prol de sua missão de alimentar o mundo e proteger o planeta de forma sustentável. **Mercado:** O mercado de fertilizantes manteve-se estável ao longo de 2024. As entregas de fertilizantes totalizaram 45,6 milhões de toneladas, em linha em relação aos 45,5 milhões de toneladas entregues em 2023. As principais regiões agrícolas do Brasil foram atingidas por intempéries, como o excesso de chuvas na região Sul e a escassez desta no Centro-Oeste e Nordeste, afetando a produtividade e aumentando as incertezas sobre a rentabilidade do produtor para a colheita inicial de 2024. Os produtores enfrentaram, em 2024, restrições de fluxo de caixa devido ao endividamento e à demora na venda da colheita, o que afetou a compra de fertilizantes, registrando a menor atividida dos últimos cinco anos. No entanto, algumas culturas como café, frutas e especialmente a cana-de-açúcar continuaram apresentando um cenário positivo, com preços atrativos que incentivaram os produtores a investirem nessas áreas ao longo do ano. Para 2025, a previsão é de que o mercado de fertilizantes continue volátil devido as tensões geopolíticas, alta do dólar e conflitos no Oriente Médio. Embora não haja expectativa de falta de abubro, esses eventos representam riscos para a estabilidade do setor. A demanda por fertilizantes deve permanecer estável, com possíveis interrupções no fornecimento e distribuição. O mercado de fertilizantes no Brasil tem enfrentado desafios significativos, mas continua a mostrar resiliência e adaptação às condições globais e locais. A expectativa é de que o setor mantenha sua importância estratégica para a agricultura brasileira, contribuindo para a produtividade e competitividade do agronegócio nacional. **Resultados:** O volume de fertilizantes entregues, em 2024 pela Yara Brasil, foi de 5 milhões de toneladas, contra 5,6 milhões de toneladas no ano anterior. A Companhia apresentou market share de aproximadamente 10,8% em 2024 comparado a 12,1% em 2023. **Perspectivas para os períodos futuros:** A expectativa para os próximos anos é de continuidade da expansão da área plantada de grãos no Brasil, seguindo a tendência observada nos últimos anos. Com a crescente demanda asiática por produtos agrícolas, especialmente soja, e a limitação da disponibilidade de área agricultável no mundo, o Brasil, privilegiado pela combinação de clima favorável e vasta disponibilidade de terras agricultáveis, deve continuar a ser um dos principais fornecedores para atender essa demanda. A rentabilidade atrativa da agricultura deve continuar a atrair investimentos em tecnologia, com o objetivo de elevar a produtividade no campo. Isso deve impactar positivamente a demanda por fertilizantes, não apenas em termos de volume utilizado, mas também em produtos mais eficientes que suportem o incremento de produtividade e a qualidade dos produtos agrícolas. Outro fator importante para a continuidade da expansão do agronegócio é o investimento em infraestrutura de transporte e armazenamento de produtos e insumos agrícolas. A boa performance do setor deve continuar a incentivar a construção de ferrovias e a expansão da estrutura portuária, com o objetivo de reduzir os elevados custos operacionais no país, tornando o agricultor brasileiro ainda mais competitivo em comparação a outros players globais. Em resumo, o mercado de fertilizantes no Brasil deve continuar a evoluir, adaptando-se às condições globais e locais, e mantendo sua importância estratégica para a agricultura brasileira e global. O Brasil desempenha um papel altamente estratégico nos negócios da Yara, contribuindo positivamente no volume e no faturamento global da Companhia, isso significa interagir com mais de 25 mil produtores rurais. Nesse contexto, a Companhia investe em soluções competitivas e sustentáveis para todos os tipos de culturas e solos encontrados aqui. Por meio de projetos, investimentos e de uma posição de referência no mercado, a Yara segue apostando no Brasil, contribuindo para o crescimento da agricultura de forma sustentável, com forte valor agregado ao agricultor - seja pelo know-how que disponibiliza ou pela qualidade superior de seu portfólio. **Agradecimentos:** Agradecemos a parceria de nossos clientes e fornecedores e, em especial, a dedicação de nossos colaboradores, maiores responsáveis pelas conquistas da Yara. Porto Alegre, 18 de julho de 2025. **A Administração**

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora	Consolidado	
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5 454.325	287.212	
Contas a receber de clientes	6 1.680.237	1.585.238	
Contas a receber de partes relacionadas	20 15.860	24.370	
Estoques	7 4.218.446	3.043.381	
Créditos tributários	8 333.510	59.301	
Instrumentos financeiros derivativos	19 29.611	163	
Outras contas a receber	9 268.421	168.280	
Despesas do exercício seguinte	7.961	23.892	
Total do ativo circulante	7.008.371	5.191.837	
Ativos classificados como mantidos para venda	15 7.875	—	
Total do ativo circulante	7.016.246	5.191.837	
Ativo não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10 172.396	271.278	
Depósitos judiciais	25 38.639	40.429	
Créditos tributários	8 528.774	958.466	
Créditos com partes relacionadas	20 24.125	21.923	
Outras contas a receber	9 96.150	52.256	
Investimentos em coligadas	11 89.698	90.667	
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	12 135.329	171.775	
Imobilizado - líquido	13 3.976.877	4.558.581	
Intangível - líquido	14 232.989	220.084	
Total do ativo não circulante	5.294.977	6.415.459	
Total do ativo	12.311.223	11.607.296	
Passivo circulante			
Fornecedores	17 670.149	700.211	
Fornecedores partes relacionadas	20 257.189	285.484	
Adiantamento de clientes	18 1.350.074	1.072.457	
Empréstimos com partes relacionadas	20 4.910.740	3.864.280	
Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	25 22.506	24.845	
Imposto de renda e contribuição social correntes a pagar	10 —	17.777	
Obrigações e encargos sobre a folha de pagamento	21 211.183	200.887	
Impostos e contribuições a recolher	22 16.387	30.085	
Arrendamento mercantil a pagar	12 68.113	77.961	
Provisão para desmovilização de ativos	23 184.821	205.078	
Instrumentos financeiros derivativos	19 32	12.954	
Outras contas a pagar	24 96.907	51.421	
Provisão para desmovilização de ativos	26 14.497	21.871	
Total do passivo circulante	15 2.523	—	
Total do passivo circulante	7.805.121	6.565.311	
Passivo não circulante			
Empréstimos com partes relacionadas	20 2.829.881	1.200.000	
Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	25 236.204	205.914	
Provisão para perda em investimento	11 14.913	13.410	
Arrendamento mercantil a pagar	12 77.193	103.348	
Outras contas a pagar	24 5.250	27.913	
Provisão para desmovilização de ativos	26 80.504	88.887	
Total do passivo não circulante	3.243.945	1.639.472	
Patrimônio líquido			
Capital social	27 9.315.886	9.315.886	
Reserva de capital	27 86.980	86.980	
Ajuste de avaliação patrimonial	27 4.361	20.876	
Prejuízos acumulados	27 (8.145.070)	(6.021.229)	
Atribuído à participação dos acionistas controladores	1.262.157	3.402.513	
Participação dos acionistas não controladores	—	—	
Total do patrimônio líquido	1.262.157	3.402.513	
Total do passivo e patrimônio líquido	12.311.223	11.607.296	
Demonstração do Resultado Abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais - R\$)			
Prejuízo líquido do exercício	Nota	Controladora	Consolidado
		2024	2023
Itens que podem ser reclassificados para demonstração de resultado:			
Equivalência sobre outros resultados abrangentes em investidas	11 930	348	930
Perda de participação - Orbia	—	(43)	—
Total do resultado abrangente do exercício	(2.140.356)	(850.884)	(2.141.587)
Total do resultado abrangente atribuído à:			
Participação dos acionistas controladores	(2.140.356)	(851.189)	(2.141.587)
Participação dos acionistas não controladores	(2.141.587)	(853.166)	(2.141.587)
Demonstração do Resultado Abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais - R\$)			
Prejuízo líquido do exercício	Nota	Controladora	Consolidado
		2024	202